



RESUMO EXECUTIVO DA ATA

71ª Reunião Ordinária do Plenário do CBH-SMT

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

Data: 26/10/2023

Local: Presencial (Teatro Municipal Professor José Sidinei Menck - Rua Frederico Lopes nº 68 - Central Park II - Capela do Alto/SP)

Ao vigésimo sexto dia do mês de outubro de 2023, presencialmente, no Teatro Municipal Professor José Sidinei Menck, Rua Frederico Lopes, número 68 - Central Park II, no município de Capela do Alto - SP, foi realizada a 71ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, registrando-se a participação de 85 (oitenta e cinco) pessoas, entre representantes de municípios, das organizações civis, dos usuários de recursos hídricos e a presença do público em geral, sendo registrada por meio de assinatura da lista de presença, conforme “Relação dos Membros dos Plenários - Presentes” apresentada no quadro abaixo. **1. Abertura.** A convocação e a pauta da reunião foram enviadas aos membros do CBH-SMT, por meio de mensagem eletrônica, em 10/10/2023. A cerimonialista realizou a abertura do evento e passou a palavra ao Sr. Péricles Gonçalves, representante da Prefeitura Municipal de Capela do Alto, que cumprimentou a todos, fazendo suas considerações quanto a importância da realização do evento para o desenvolvimento sustentável da região. Adiante, o Sr. Laerte Sonsin Junior, Presidente da FABH-SMT e representante da Estância Turística de Salto, foi convidado a se pronunciar, fez seus agradecimentos ao Sr. Péricles Gonçalves e Sr. José Carlos Quevedo Junior, Presidente do CBH-SMT e Prefeito do Município de Araçoiaba da Serra. Destacou que no dia 28 de outubro é comemorado o Dia dos Servidores Públicos e prestou seus agradecimentos e homenagens a todos eles. O Sr. Jodhi Allonso, Secretário Executivo Adjunto do CBH-SMT, convidado a se pronunciar, agradeceu a todos pela participação, em especial, ao Sr. Péricles Gonçalves, pela recepção, desejando a todos uma excelente reunião, sendo seguido da Sra. Caroline Bacchin, Secretária Executiva do CBH-SMT. O Sr. André dos Santos Cordeiro, Vice-presidente do CBH-SMT, chamado a se pronunciar, agradeceu a presença de todos, e desejou uma reunião resolutiva. O Sr. José Carlos Quevedo Junior, presidente do CBH-SMT e representante da Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra, convidado a se pronunciar, cumprimentou a todos e expressou enorme felicidade pela participação, parabenizando o desenvolvimento positivo do município de Capela do Alto. Fomentou o quão essencial são os recursos financeiros provenientes do FEHIDRO para a resolução de problemas e promover o crescimento dos municípios. Posteriormente, passou a palavra à Secretária Executiva que informou o quórum, com 19 representantes da Sociedade

Civil, 16 representantes dos Municípios e 9 representantes do Estado, totalizando 54 participantes com direito a voto. **2. Ordem do dia.** A Sra. Caroline Bacchin, realizou a leitura da pauta da reunião e iniciou a discussão dos itens. **2.1 Aprovação da Ata da 70ª Reunião Ordinária, realizada em 11/08/2023, presencialmente, no município de Laranjal Paulista/SP.** O Sr. José Carlos de Quevedo Jr., presidente do CBH-SMT e representante da Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra, propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que o material já fora encaminhado a todos com antecedência, por e-mail. Não havendo manifestações contrárias foi colocado em aprovação o teor da ata e sem discordâncias, a ata foi aprovada por unanimidade **2.2. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Relatório de Situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê 2023 ano-base 2022.** A Sra. Caroline Bacchin iniciou o item 2.1 de pauta, ressaltando que o Relatório de Situação (RS) é aprovado anualmente pelo CBH-SMT e seu papel é analisar como está a situação dos recursos hídricos na bacia do Sorocaba e Médio Tietê. Informou que a Coordenadoria de Recursos Hídricos deu o prazo limite até 31 de outubro de 2023 para aprovação do relatório, por essa razão a plenária foi adiantada. Neste ano a FABH-SMT contratou a empresa EBEMA para elaboração do RS., na sequência passou a palavra para o Sr. Flaviano, representante da EBEMA, para uma breve apresentação do relatório. O Sr. Flaviano iniciou saudando todos os membros do CBH-SMT, em especial, a Sra. Caroline Bacchin, pela contribuição na elaboração do RS. Ressaltou que o RS tem uma estrutura em introdução, caracterização da UGRHI, quadro síntese, análise da demográfica, uso e ocupação do solo, disponibilidade e demanda de recursos hídricos, saneamento básico e qualidade das águas, monitoramento dos empreendimentos FEHIDROS e alterações nos Plano de Ação e Investimento, que serão apresentados posteriormente. Introduziu que em suma as informações foram obtidas através do Banco de Indicadores de Gestão de Recursos Hídricos do CRHI. Apresentou os indicadores, os quais demonstram um crescimento da população urbana e diminuição da população rural na UGRHI 10. Informou que houve um aumento nos números de municípios de 12 para 13, com taxa de urbanização acima de 90% e 10 municípios com taxa abaixo de 70%. Caracterizou que o uso e ocupação do solo desde 2017/2018 e acrescentou um aumento no número de barramento. A vazão total outorgada superficial e subterrânea tem se intensificado, em torno de 30 m³/s, destacando uma elevação especial no uso rural. A captação superficial em relação a área total da bacia tem crescido um pouco mais que as captações subterrâneas. Ressaltou a diminuição da disponibilidade hídrica m³/habitante/ano, devido ao crescimento populacional concomitante a elevação das outorgas. A vazão outorgada total em relação ao indicador Q95%, passou a 76% da disponibilidade em razão dos fatores anteriormente relatados. Apontou os percentuais de balanço hídrico das sub-bacias da UGRHI 10, destacando maior atenção na região de Sorocaba. Apresentou o aumento da vazão outorgada subterrânea em relação as captações superficiais, assim também, nas outorgas para interferências em cursos d'água. Passou a palavras ao Sr. Ivan, ADEMA, para explanar sobre o saneamento básico. O Sr. Ivan deu continuidade à apresentação

informando que o índice de abastecimento em 2020 melhorou nos municípios, assim como, o índice de perdas. A demanda estimada para abastecimento urbano e vazão outorga cresceu devido à expansão urbana. Quanto a carga poluidora doméstica remanescente, houve progressos no tratamento de esgoto. Informou o índice de coleta e tratamento de esgoto da população urbana dos municípios progrediu. Ressaltou uma diminuição na taxa de cobertura dos serviços de coleta de resíduos sólidos urbanos, em oito municípios. Em relação a disposição dos resíduos sólidos, a classificação para todos os municípios da bacia é dada como adequada. Observou-se a diminuição da ocorrência de inundações em áreas urbanas, de 2020 a 2021, como também no número de afetados. Em relação a qualidade das águas, ressaltou uma alteração de 4 para 6 da classificação de pontos de monitoramento como “ruins”. Observou-se uma melhoria no índice que classifica a qualidade da água para proteção da vida aquática. Quanto a incidência de esquistossomose houve uma queda e manteve-se o índice de reclamação de mortalidade de peixe de 2020 a 2021. Ressaltou o aumento de áreas contaminadas (solo) e registrou uma elevação quanto a remediação dessas áreas. Houve queda no número de ocorrência de descarga de produtos químicos em corpos d’água. Na sequência, explanou sobre os empreendimentos FEHIDRO, mencionando os valores distribuídos para cada PDC. A porcentagem de empreendimentos indicados é de: 23% para os PDCs 1 e 2 sendo o restante destinado aos PDCs prioritários. Foram indicados no ano de 2022 17 empreendimentos, sendo 15 ainda não iniciados e dois cancelados. Após o término da apresentação a Sra. Caroline Bacchin, propôs colocar o Relatório Síntese em aprovação, e abriu para perguntas. O Sr. Marcelo Argona, SOS Mata Atlântica, questionou se foi contemplado no balanço hídrico o quanto de DBO é recebido da Região Metropolitana de São Paulo, compara do com o que é produzido na bacia SMT. O Sr. Flaviano informou que a elaboração do relatório segue um roteiro pré-estabelecidos pela CRHi e ressaltou que essa questão não é abordada no RS. O Sr. Marcelo reforçou que a Bacia do Rio Tietê precisa ser mais contemplada nos estudos desenvolvidos pelo RS. A Sra. Caroline Bacchin salientou que haverá uma contratação de uma trabalho do Grupo de Ações Solidárias dos Comitês da Bacia do Tietê e a análise está inserida no produto a ser contratado. O Sr. Francisco Moschini, representante do INEVAT, falou sobre a conquista da criação da CT-Rio Tietê, que há muitos anos estão tentando desenvolver um subcomitê do Rio Tietê. A Sra. Eleusa Maria, OAB Votorantim, parabenizou o trabalho do DAAE quanto a fiscalização das outorgas, em especial ao Sr. Jodhi Allonso e sua equipe. O Sr. André Cordeiro apontou que o RS poderia se tornar um documento mais acessível à população, com uma escrita menos técnica. Outra questão mencionada, é a mudança do prazo de entrega do RS, que atualmente a data de entrega é no meio do ano, mas o Governo do Estado possui dificuldades na geração de dados até o período estipulado. Salientou também que conforme o RS, é notório o retrocesso quanto à qualidade e quantidade das águas. Lembrou que devido à escassez hídrica ocorrida em 2020 e 2021, muitos proprietários rurais e municípios substituíram suas captações superficiais pelas subterrâneas, mas que a região não possui abundância dessa fonte de água, podendo assim

afetar negativamente a disponibilidade. Desta forma, salientou que a CT-PLAGRHI, diante dessa situação criou o GT-Águas Subterrâneas. Apontou ainda que o Rio Tietê possui grande abundância de água, porém, é imprópria para utilização. Fez um alerta principalmente aos prefeitos, que há previsões de chuvas elevadas e concentradas no verão de 2024. Expressou, por fim, a necessidade de atualização dos valores da cobrança pelo uso da água para que haja um aumento nos recursos de investimento, bem como custeio do CBH. Para encerramento do item 2.1 de pauta, o Sr. José Carlos Quevedo Jr. colocou em votação a deliberação que aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê 2023 ano-base 2022. Não havendo manifestações, a deliberação foi aprovada por unanimidade.

2.2 Apreciação de minuta de deliberação que aprova a atualização do ANEXO I da Deliberação CBH-SMT nº 439/2021, referente ao Plano de Ação e Programa de Investimentos - PAPI do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê 2016-2027, para o período de 2020 a 2023. A Sra. Caroline Bacchin mencionou que o CBH-SMT, para o período de 2020 a 2023, definiu os sub-PDCs que iriam financiar e seus valores e que agora é necessário fazer a correção do PAPI. Na sequência convidou, a Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da FABH-SMT, para apresentação do quadriênio. A Sra. Natália Zanetti explicou que no PAPI se faz um planejamento da aplicação dos recursos financeiros para o quadriênio. Informou que foi realizado um compilado dos quatro anos de investimento, em cada PDC. Ressaltou que no meio do quadriênio foi aprovada a Deliberação CRH nº 246/2021, a qual alterou a descrição de alguns PDCs. Informou a necessidade de adaptação do PAPI e reclassificação dos projetos indicados nos dois primeiros anos. Para essa deliberação foi atualizado os valores das indicações, de acordo com as deliberações de cada ano, e com a evolução dos projetos. Destacou que a porcentagem prevista na Deliberação CRH nº 246/2021 foram alcançadas no quadriênio, frisando que para 2020 foram aplicados aproximadamente R\$12.700.000,00 (doze milhões e setecentos mil reais), em 2021 cerca de R\$22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), 2022 aproximadamente R\$14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) e 2023, até o momento aproximadamente R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais). No total foram investidos no quadriênio cerca de R\$70.000.000,00 (setenta milhões de reais) em projetos para a gestão dos recursos hídricos. O Sr. André Cordeiro explicou que o PAPI aponta onde será investido recurso financeiro pelo CBH-SMT à partir do que aponta o RS. Ressaltou que quando ocorre mudança de mandato dos prefeitos, muitos projetos não dão continuidade, devido as mudanças de equipe, desta forma, solicitou contribuição dos prefeitos e agentes das prefeituras para continuidade dos projetos já financiados. Concluindo o item 2.2 de pauta, o Sr. José Carlos de Quevedo Jr., colocou a deliberação que aprova a atualização do ANEXO I da Deliberação CBH-SMT nº 439/2021 em votação. Não havendo manifestação, a deliberação foi aprovada por todos os presentes.

2.3 Apreciação de minuta de deliberação que define cronograma e regras para hierarquização de empreendimentos visando a indicação para obtenção de financiamento com recursos do FEHIDRO - compensação financeira/royalties e

cobrança pelo uso dos recursos hídricos - referentes ao orçamento de 2024, e dá outras providências. A Sra. Caroline Bacchin foi convidada a se pronunciar e informou que a deliberação trata de um edital para seleção de projetos, o qual é realizado anualmente. Destacou que a deliberação foi elaborada pelo GT-Critérios, representado por membros da CETESB, ASSEA, OAB, Associação Escola Cultura em Foco, Prefeitura de Araçoiaba da Serra, DAEE e ACRTS. Foram realizadas duas reuniões pelo GT, uma no dia 03/07/2023 e 06/09/2023 e no dia 05/10/2023 a minuta de deliberação foi avaliada pela CT-PLAGRHI. A Sra. Caroline Bacchin fez um breve resumo do cronograma expresso na deliberação. Evidenciou que como a aprovação do PAPI foi postergada para 2024, a elaboração do novo PAPI será feita em março e caso haja necessidade de alteração dessa deliberação podemos fazer “Ad Referendum”. Na sequência apontou algumas alterações feitas, dizendo que no parágrafo 3 da deliberação, que trata sobre execução de projetos e obras, o valor máximo de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) foi alterado para R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), devido aos custos das obras. No Artigo 6º, sobre os critérios de pontuação dos empreendimentos, foi levado em consideração os seguintes critérios: tipo de empreendimento; eficiência do uso; contrapartida; qualidade dos projetos que foram aprovados; e participação dos representantes legais nas reuniões plenárias do CBH-SMT. Foi aberta a palavra. O Sr. Paulo Takeyama, INEVAT, questionou se o Rio Tietê é considerado no CBH-SMT, pois não foi contemplado no RS, assim como a verba destina pelo PAPI. O Sr. André Cordeiro explicou que o recurso financeiro do CBH é destinado a todos os municípios pertencentes a Bacia SMT. Não existe um plano que conecta as responsabilidades entre os comitês do Rio Tietê, que a responsabilidade maior seria do Comitê do Alto Tietê, os problemas em suma provêm desta bacia. A Sra. Eleusa Maria apontou a relevância do projeto Integra Tietê, que integra os planos de bacia da calha do Rio Tietê. A Sra. Caroline Bacchin informou que no dia 27/10/2023 ocorrerá uma reunião do Fórum Integrado do Tietê, na qual as demandas da Bacia do Médio Tietê podem ser encaminhadas. Em sequência, finalizando o item 2.3 de pauta, O Sr. José Carlos de Quevedo Jr. colocou a deliberação em votação, não havendo manifestações, a deliberação foi aprovada por unanimidade. **3. Informes.** A palavra foi dada a Sra. Natália Zanetti, que convidou a todos para o “V Workshop da FABH-SMT” sobre os projetos executados na Bacia SMT, destacou que o objetivo é trazer os tomadores de recursos para apresentação dos resultados dos projetos financiados pelo FEHIDRO. O evento ocorrerá no dia 22 de novembro e no dia 23 de novembro uma oficina presencialmente, que trará o novo agente técnico do FEHIDRO. Foi apresentado também, um compilado da aplicação de recursos 2022 e 2023 e destacou que em 2022, dos 17 projetos indicados, 15 foram aprovados. Os recursos aplicados, em suma, foram destinados a ações de esgotamento sanitário e micro e macrodrenagem para mitigação de cheias e alagamentos. Em 2023, até o momento, a maior parte dos recursos foram destinados a ações de esgotamento sanitário, micro e macrodrenagem e controle de perda no sistema de abastecimento de água. Dos 22 projetos inscritos, 13 foram aprovados pelo agente técnico, oito estão sendo analisados, e um foi reprovado. Destacou os 3

projetos pleiteados em 2022 pela FABH-SMT, que obtiveram aprovação, faltando apenas assinatura para licitação, são eles: Serviços especializados para apoio as atividades de gestão e fiscalização para usos e interferências nos usos em recursos hídricos na Bacia SMT (fase 2); Contratação de uma empresa para desenvolvimento e criação de ações de comunicação para o CBH-SMT; e por fim, o projeto de contratação de empresa para elaboração de estudos visando a definição de diretrizes técnicas e estratégicas institucionais para subsidiar a integração do planejamento das UGRHIs da bacia do Rio Tietê. Destacou que o último projeto mencionado, não é um plano específico para a bacia do Rio Tietê, seu objetivo é melhorar os instrumentos de gestão entre os comitês da bacia do Rio Tietê. A Sra. Caroline Bacchin informou que nos dias 18, 19 e 20 de outubro foi realizado o evento “Diálogo Interbacias”, com objetivo de discutir ações de educação ambiental nos comitês de bacias. Os representantes do CBH-SMT presentes no evento foram: Eleusa Maria (OAB Votorantim), Davi Genesi (GT-Jerivá), Waldnir Gomes (Fundação Florestal) e Gabriela (Prefeitura de Araçoiaba da Serra). Os membros foram convidados a falar brevemente sobre o evento. A Sra. Eleusa Maria salientou que após o evento, surgiu a oportunidade de desenvolvimento de um projeto de águas subterrâneas para Araçoiaba da Serra. O Sr. Francisco Moschini mencionou a importância do evento e agradeceu a oportunidade. O Sr. Waldnir Gomes citou as oficinas oferecidas com temáticas relevantes, e destacou que é fundamental a introdução da educação ambiental na agenda dos municípios. O Sr. Davi Genesi mencionou estar contemplado com as falas anteriores. Adiante, a Sra. Caroline Bacchin comentou sobre a prorrogação no prazo para aprovação do PAPI 2024/2025, que a proposta será aprovada em março de 2024. O Sr. Jodhi Allonso foi convidado a falar sobre o projeto de fiscalização, citado anteriormente. Iniciou comentando que o trabalho foi executado em 24 meses, no qual a FABH foi a tomadora de recursos por meio do contrato FEHIDRO, o valor do projeto contratado foi de R\$1.361.000,00 (um milhão, trezentos e sessenta e um mil reais). A área de abrangência incluiu todos os municípios pertencentes a UGRHI 10, e teve como objetivo a fiscalização dos usos e interferências dos usos de recursos hídricos. Destacou que a equipe foi composta por três fiscais do DAEE, dois funcionários administrativos, mais a equipe parceira da REGEA com 6 funcionários. O total de propriedades fiscalizadas foi de 1.274 (mil duzentos e setenta e quatro), salientando maior atuação nos municípios de Itu, Porto Feliz e Ibiúna, devido à alta utilização de águas subterrâneas. Apontou ainda que 42% das propriedades eram regularizadas, outros 52% estavam irregulares e 6% foram propriedades multadas. Do total de propriedade fiscalizadas, foram identificados 1.602 (mil seiscentos e dois) usos ou interferências, onde 52% são de captações subterrâneas, 23% barragens e 22% de captações superficiais. Em seguida, a Sra. Caroline Bacchin informou que a próxima reunião plenária será realizada em 22 de março de 2024, com local a definir. Abriu a palavra aos membros do Estado para realizarem os informes. O Sr. Waldnir Gomes, informou que no dia 01/11/2023 ocorrerá o 1º Encontro Ambiental da Bacia SMT, cujo o objetivo é aproximar os membros de diferentes instituições estaduais e debater temas como outorga, licenciamento e fiscalização. Foi aberta a palavra para o

segmento municipal, não houve pronunciamentos. Foi dada a palavra aos membros da sociedade civil. O Sr. Paulo Takeyama relatou que o Fórum Integrado de Ações de Saneamento do Rio Tietê, chamado de Integra Tietê, o qual tem reuniões mensais junto ao Governo Estadual, e fornece esperança quanto a melhorias no Rio Tietê. Solicitou verificar a possibilidade de ressarcimento da FABH-SMT, quando da participação de reuniões, para que haja maior participação da sociedade civil nos eventos. A Sra. Julia Nogueira, FABH-SMT, respondeu a fala anterior, dizendo que foi encaminhado um ofício para os coordenadores das CTs para que os mesmos enviassem uma previsão dos eventos para o ano que vem, para inclusão desses valores no orçamento da FABH-SMT. Mas ressaltou que apenas duas CTs retornaram o ofício, desta forma, não foi possível incluir em tempo hábil no orçamento todas as demandas das CTs. Solicitou o apoio das CTs quando ao fornecimento das demandas com antecedência. Na sequência o Sr. Francisco Moschini realizou a leitura de uma carta do INEVAT direcionada ao Sr. José Carlos de Quedo Jr, que sugere a criação pelo Centro Paula Souza de cursos específicos para formação de técnicos especializados em águas subterrâneas. O Sr. José Carlos de Quevedo solicitou o encaminhamento do ofício para o Centro Paula Souza para avaliação da proposta. O Sr. Mauro Tomazela, FATEC Votorantim, citou que diante da proposta existe a possibilidade e se coloca à disposição para auxiliar nas tratativas. O Sr. André Cordeiro informou que o responsável pelo EIA-RIMA do loteamento de Porto Feliz, enviou uma resposta do Parecer Técnico e que a documentação deverá ser avaliada. Ressaltou que o reservatório de Itupararanga está passando por uma manutenção e sua vazão controlada está em 6 m³/s. Por fim, informou que terminará o período de outorga da CBA no início de 2024. Adiante, foi prestada uma homenagem ao Sr. Francisco Moschini pela forte atuação, comprometimento e dedicação na temática dos recursos hídricos, em especial a Bacia SMT. O Sr. Francisco Moschini comentou estar extremamente contente pela homenagem e agradeceu a todos. Foi realizado no final do evento um plantio de mudas de Ipê Amarelo em sua homenagem. **4. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. José Carlos de Quevedo Jr. agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 71ª Reunião Ordinária do Plenário do CBH-SMT.

Relação dos membros presentes na reunião plenária

Entidade	Segmento	Representante	Titular/ suplente
CETESB	Estado	Rosângela César	T
SABESP	Estado	Júlio César Jacometto	T
DAEE	Estado	Caroline Bacchin	T
DAEE	Estado	Jodhi Allonso	S
Fundação Florestal	Estado	Waldnir Gomes	T
Secretaria da Educação	Estado	Viviane Rodrigues	T
Secretaria do Esporte	Estado	Inês Gonçalves	S
Sec. da Fazenda e Planejamento	Estado	Luiz Feliciano Júnior	T
SEMIL	Estado	Laura Perez	T

Secretaria da Saúde	Estado	Gláucia Umezu	T
FABH-SMT	Sociedade Civil	Ari Bertoni	
Agência	Sociedade Civil	Vanessa Longatto	
ASSEA	Sociedade Civil	Paulo Mazzaro	T
ABES	Sociedade Civil	Ricardo Tierno	S
Grupo Alerta Tatuí	Sociedade Civil	Ademir de Oliveira	T
AVA	Sociedade Civil	Elzo Savella	S
INEVAT	Sociedade Civil	Francisco Moschini	T
ACRTS	Sociedade Civil	Marcia Cristina Serra	S
FATEC Tatuí	Sociedade Civil	Mauro Tomazela	T
FATEC Sorocaba	Sociedade Civil	Luiz Carlos Rosa	S
UNISO	Sociedade Civil	Nobel de Freitas	T
UFSCar	Sociedade Civil	André Cordeiro	S
UNESP Sorocaba	Sociedade Civil	Silvio Carlos Nagy	S
CIESP Sorocaba	Sociedade Civil	Eva Paulino	T
CIESP Botucatu	Sociedade Civil	Rafael Pinto	S
Fundação SOS Mata Atlântica	Sociedade Civil	Marcelo Argona	T
Grupo de Trabalho Ambiental Jerivá	Sociedade Civil	Davi Genesi	S
Associação dos Rotary Clubs Distrito 4621 do Rotary Internacional	Sociedade Civil	Sandro Mancini	T
Associação Escola e Cultura em Foco	Sociedade Civil	Marcelo do Nascimento	T
OAB Votorantim	Sociedade Civil	Eleusa Maria da Silva	T
CERISO	Sociedade Civil	Maria Otília Tomazela	T
INEVAT	Sociedade Civil	Paulo Takeyama	
Prefeitura Araçariguama	Município	Joaquim Cassemiro	Representante
Prefeitura Araçoiaba da Serra	Município	José Carlos Quevedo	T
Prefeitura de Bofete	Município	-	Representante
Prefeitura de Boituva	Município	Carlos Rodolfo	Representante
Prefeitura de Alambari	Município	João Paulo Carioca	T
Prefeitura de Cerquilha	Município	José Roberto Pilon	T
Prefeitura de Porangaba	Município	Carlos da Costa	Representante
Prefeitura de Itu	Município	Jaqueline Honório	Representante
Prefeitura de Jumirim	Município	João Luiz de Oliveira	T
Prefeitura de Ibiúna	Município	Rafael Ribeiro	Representante
Prefeitura de Salto	Município	Laerte Sonsin Junior	T
Prefeitura de Sorocaba	Município	Tiago Guimarães	Representante
Prefeitura de Tatuí	Município	Vicente Alamino	Representante
Prefeitura de Salto de Pirapora	Município	Marcia Gomes	Representante
Prefeitura de Capela do Alto	Município	Péricles Gonçalves	T
Prefeitura de São Roque	Município	Giovana Oliveira	Representante

José Carlos de Quevedo Junior
Presidente do CBH-SMT

Caroline Túbero Bacchin
Secretária Executiva do CBH-SMT



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

André Cordeiro Alves dos Santos
Vice Presidente do CBH-SMT

Jodhi Jefferson Allonso
Secretário Executivo Adjunto do CBH-SMT